

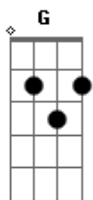
Ivaldo Moreira - Alamedas de Grafite

tom: G

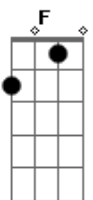
Lume nas sombras do arranha-céu
 Nessa cidade sem luz do sol
 Verso em grafite que emergiu
 A superfície de um outdoor
 Que sonhador foi desatar
 Suas amarras pro alto mar?
 Que predador veio acionar
 As armadilhas no seu olhar?
 Debruçando sobre abismos
 Só com versos prá grafitar
 Invadindo fortalezas
 Com canções prá contagiar
 A superfície perfeita do outdoor
 Quem ousaria pichar?
 Por que poesia e não televisor?
 Que estranho consumidor
 Não foi a guerra que conquistou

Os territórios de além-mar
 Não foi o ódio que semeou
 As alamedas no seu olhar
 Debruçando sobre abismos
 Só com versos prá grafitar
 Invadindo fortalezas
 Com canções pra contagiar
 Contagiar ... só com canções
 Contagiar ... com as canções
 A superfície perfeita do outdoor
 Quem ousaria pichar?
 Por que poesia e não televisor
 Que estranho consumidor
 Debruçando sobre abismos
 Só com versos prá grafitar
 Invadindo fortalezas
 Com canções prá contagiar
 Contagiar ... só com canções
 Contagiar ... com as canções

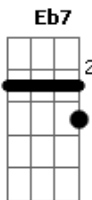
Acordes



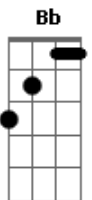
© ukulele-chords.com



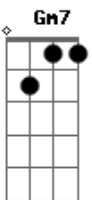
© ukulele-chords.com



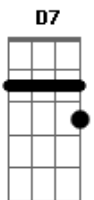
© ukulele-chords.com



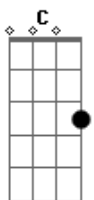
© ukulele-chords.com



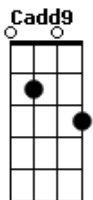
© ukulele-chords.com



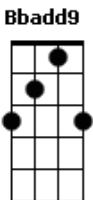
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com



ukulele-chords.com